

Estudo de Citações de Documentos Eletrônicos *On-Line* em Revistas da Area de Comunicação

Rosa M. A. Mesquita
Ida R. C. Stumpf

RESUMO

A utilização da internet para obtenção de informações e para a publicação de documentos científicos tem crescido muito nos últimos tempos. O trabalho tem por objetivo verificar se os endereços dos documentos eletrônicos *on-line* citados por autores de artigos publicados nas revistas científicas brasileiras da área da Comunicação servem para recuperação dos documentos científicos. Trata-se de um estudo bibliométrico que utiliza a técnica de análise de citações para caracterizar as referências eletrônicas *on-line* analisadas. O objeto de estudo são os artigos dos 23 fascículos publicados no período de 2002 a 2003 das revistas *PCLA - Pensamento Comunicacional Latinoamericano*, *Ciberlegenda*, *Revista FAMECOS* e *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*. Dos 119 documentos eletrônicos analisados, foram recuperados 63 documentos (52,9%) e não encontrados 56 documentos (47,1%). O estudo conclui que o endereço dos documentos eletrônicos *on-line* referenciados nem sempre conseguem recuperar os documentos citados, podendo o meio eletrônico *on-line* então ser questionado quanto a sua validade para registro de informação científica.

PALAVRAS-CHAVE: Documentos Eletrônicos *On-line*. Informação Científica. Internet. Comunicação Científica.

1 INTRODUÇÃO

Entre seus usos, a internet propicia tanto o registro quanto a transferência direta de informações, favorecendo a criação, a disseminação e a utilização do conhecimento científico. A rede acelera a troca de informações científicas, através, por exemplo, da utilização de serviços diferenciados, como

o correio eletrônico, listas de discussão e publicação de documentos científicos. As características de interatividade e instantaneidade da internet vêm ao encontro das necessidades dos cientistas tanto para manterem-se atualizados em um universo de explosão informacional quanto para interagirem com seus pares e divulgarem suas pesquisas.

A crescente disponibilização de acesso a internet para pesquisadores, professores e alunos das instituições brasileiras de ensino superior e a evolução das tecnologias da comunicação e da informática proporcionam modificações rápidas na quantidade, na velocidade e no processo de troca de informações científicas. Tais motivos nos levaram a buscar informações sobre as peculiaridades dos documentos eletrônicos *on-line* citados por autores de artigos de periódicos brasileiros na área da Comunicação.

Este trabalho tem por finalidade verificar, através de um estudo de citação, se o endereço dos documentos eletrônicos *on-line* referenciados por autores de artigos de periódicos brasileiros na área da Comunicação, no período de 2002 a 2003, permite a recuperação das informações científicas. Os dados foram obtidos nas referências dos artigos das revistas *PCLA - Pensamento Comunicacional Latinoamericano*, *Ciberlegenda*, *Revista FAMECOS*, e a *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*. As duas primeiras são publicadas no meio eletrônico *on-line* e as outras na forma impressa.

Para atender ao objetivo principal do estudo, foram também quantificados os artigos publicados nas revistas, as referências que apresentavam e os documentos eletrônicos *on-line* citados por cada um deles. Estes documentos foram analisados quanto ao tipo de site, data e idioma das publicações.

2 A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E O MEIO ELETRÔNICO

A informação científica constitui-se no registro dos resultados de pesquisas, aos quais cada pesquisador acrescenta novos conhecimentos e idéias ao que já se conhecia, de forma a avançar o saber científico. Cada descoberta apóia-se em estudos e pesquisas efetuados no passado e serve de base para conhecimentos futuros, constituindo-se tanto no produto das atividades científicas quanto no insumo para novas investigações, num processo espiral que nunca acaba. Portanto, o avanço do conhecimento científico depende, em grande parte, do registro dos resultados de pesquisas para permitir a citação posterior por parte de outros investigadores e fornecer oportunidades para a avaliação e intercâmbio de idéias entre os cientistas.

A utilização de citações no processo de comunicação científica serve para estabelecer os “[. . .] direitos de propriedade e prioridade da contri-

buição científica de um autor [. . .].” (FORESTI, 1990, p.54). A referência dos trabalhos utilizados por um investigador possibilita localizar os documentos para seguir a mesma linha de pensamentos perseguida por ele. Assim, enquanto a citação possibilita estabelecer a autoria da idéia, a referência permite a identificação do documento onde a citação está registrada. Os dois elementos complementam-se, proporcionando informações que permitem ao usuário estabelecer a autoria das contribuições intelectuais efetuadas no trabalho e recuperar o documento citado.

Na atualidade está havendo uma mudança do meio impresso para o meio eletrônico. No entanto, isto não elimina a necessidade de desenvolver procedimentos que auxiliem e garantam a conservação e a recuperação das informações científicas. Para isto, torna-se necessário aproveitar as facilidades que o meio eletrônico apresenta, bem como monitorar e solucionar os problemas que surgem com a sua utilização (MACHADO, 1996).

Para Targino (2000), a comunicação científica eletrônica é a transmissão de informações científicas através de meios eletrônicos. Essas informações podem ser encontradas em vários suportes, como por exemplo, CD-ROM, disquetes, fita magnética e *on-line*. Em outro trabalho, a autora (1999) observa que a comunidade científica considera a publicação eletrônica mais atrativa do que a impressa, em termos de agilidade, dinamicidade e fluidez. No entanto, ela pode apresentar problemas ou mesmo ser inadequada para o reconhecimento de prioridade, autoridade e qualidade da informação científica. Tal fato resulta das características próprias do meio eletrônico *on-line* que muitas vezes não atende as necessidades de comunicação dos cientistas. Se por um lado possibilita a atualização das informações com rapidez, o acesso sem fronteiras geográficas e a interação, por outro o meio apresenta problemas para a segurança dos dados, a permanência da informação no mesmo endereço eletrônico e a constância do seu conteúdo.

Com isto, muitas vezes, o meio eletrônico *on-line* é considerado mais como uma mídia que facilita o acesso e a troca de informações atualizadas do que um meio que permite a permanência e o armazenamento das informações publicadas. Entretanto, cada vez mais, verificamos a utilização exclusiva desse meio para a publicação de documentos científicos, necessitando para isto seguir os mesmos padrões estabelecidos pela comunidade científica para os documentos impressos.

Documento eletrônico *on-line* é toda informação acessada diretamente na rede internet (FERREIRA; KROEFF, 1996). Para acessá-la o usuário precisa digitar o endereço de um site. De acordo com Costa (1999), site é um conjunto de páginas da web, armazenadas em provedores de acesso a

internet para serem acessadas por qualquer pessoa que se conecte à rede. Quando o endereço de um site é digitado no navegador (browser), está sendo informado o Uniform Resource Locator (URL), que serve para identificar o endereço do recurso que queremos acessar na internet (MOTTA; HESSELN; GIALDI, 2001). O URL utiliza uma seqüência de letras, números e sinais que permitem a identificação e localização de cada documento na rede. O endereço eletrônico possui formato padronizado que compreende “<URL: formato do arquivo/computador.tipo do sistema.código de área/diretório do arquivo/nome do arquivo>.” (FERREIRA; KROEFF, 1996)*.

A quantidade de informações disponível na internet é incomensurável, tendo em vista que grande quantidade é produzida diariamente por pessoas e instituições. Conforme Meadows (1999, p.246): “As atividades informatizadas parecem destinadas a melhorar a produtividade nos anos que virão, permitindo assim que continue a crescer a quantidade de informações científicas em circulação.” Aliado a isso, as Universidades brasileiras colocam a disposição de alunos e pesquisadores uma infra-estrutura de computadores que contribuem tanto para acessar quanto para divulgar as informações disponibilizadas na rede.

No entanto, o crescimento dos documentos científicos eletrônicos *online* na internet acarreta problemas, devido a facilidade com que as informações podem ser alteradas, atualizadas, removidas e transferidas para outros locais da rede. Conforme Koehler (1999), as páginas e sites da web contraem-se e expandem-se ao longo do tempo, passando por significativas modificações em períodos relativamente curtos de tempo. Estas modificações podem ser categorizadas em dois tipos de comportamento relacionados à longevidade das páginas e sites da web: permanência e constância. Permanência mede a probabilidade de um documento da web continuar no mesmo URL ao longo do tempo, ou de ser movimentado para URL diferente. Constância mede as alterações que o conteúdo dos documentos sofrem com o passar do tempo. Quase sem exceção, para o autor, no período de um ano os documentos disponibilizados na internet são inconstantes de uma forma ou de outra.

Em sua pesquisa sobre o comportamento de longevidade de 361 URLs, Koehler (1999) observou, num período de seis meses, que 12,2% dos sites e 20,5% das páginas utilizadas na web falharam quando chamadas pelo seu URL. Detectou, também, que o comportamento de permanência dos documentos na web pode ser de remoção total ou de remoção intermitente. Por

* Documento eletrônico.

remoção intermitente caracterizou os documentos que falham em responder em determinado período, mas que acabaram retornando. Esta dinâmica de comportamento da temporalidade dos documentos eletrônicos *on-line* dificulta ao usuário o acesso aos sites e páginas da Web pelo seu URL e também a recuperação de documentos citados.

As referências a documentos eletrônicos *on-line* devem conter, além dos elementos essenciais presentes nas referências impressas, também os elementos específicos próprios do meio, de maneira que possam ser convenientemente identificados, localizados e recuperados. Esses elementos são o URL e a data em que os documentos foram recuperados.

A permanência dos documentos científicos eletrônicos *on-line* na rede necessita ser monitorada e estudada pelos profissionais da informação, a fim de que a ciência mantenha seus registros para as gerações futuras.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

No período de 2002 a 2003, as revistas estudadas publicaram 23 fascículos: a *PCLA* sete, a *Ciberlegenda* seis, a *Revista FAMECOS* seis e a *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* quatro. Foram analisados 161 artigos. Para coleta dos dados, os documentos eletrônicos *on-line* (DEO) referenciados nos artigos foram identificados pelo seu endereço eletrônico – URL e os tipos de sites foram categorizados de acordo com a identidade do seu criador (pessoal, institucional, governamental, comercial e de revista). Os endereços eletrônicos *on-line* classificados como sites governamentais foram os que apresentaram em seu URL a extensão “gov”. Os demais foram classificados conforme a identidade do criador da página ou site. A seguir apresenta-se a análise dos resultados obtidos.

Os artigos analisados apresentaram 3112 referências, das quais 119 (3,8% do total) são de DEO e 2993 (96,2%) de outros suportes, como impressos, CD-ROM, por exemplo.

Em análise semelhante para a área de Ciência da Informação, Mesquita (2003) constatou que, no período de 1995 a 2001, o percentual de citações de DEO era superior: 592 de 6764 referências, equivalente a 8,8% do total. Apesar da autora ter analisado artigos mais antigos que os do presente estudo, a comparação dos dados entre os dois trabalhos parece indicar uma tendência mais forte entre os autores da área da Ciência da Informação de utilizarem a internet como fonte de informação do que os da área de Ciências da Comunicação.

Esses dados também podem indicar a restrição do uso da internet como fonte de informação científica pelos pesquisadores da área de Comunica-

ção, devido a sua preferência por utilizar livros nacionais e estrangeiros como fontes bibliográficas, conforme estudo de citações realizado por Stumpf (2000) em revistas da área da Comunicação.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS EM RELAÇÃO ÀS REFERÊNCIAS

Conforme os dados apresentados na Tabela 1, das quatro revistas analisadas no período estudado encontrou-se um total de 161 artigos, dos quais 147, equivalentes a 91,3%, apresentam citações.

O número médio de referências por artigo analisado foi de 19,33. Excluindo os 14 artigos que não apresentaram citações, a média sobe para 21,17. Se comparado a média de 14,4 citações por artigo encontrado por Stumpf², em revistas da área de Comunicação, no período de 1999 a 2000, observa-se que houve um considerável aumento na quantidade de referências utilizadas por autores da área.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS ON-LINE EM RELAÇÃO AOS ARTIGOS

Conforme a Tabela 2, dos 161 artigos analisados, 127 não apresentam referências eletrônicas e 34 (21,1%), sim. Esses 34 artigos trazem 119 citações de documentos eletrônicos *on-line*, perfazendo a média de 3,5 documentos por artigo.

Observa-se também uma pequena diminuição do número de DEO, de 2002 (62 citações) para 2003 (57 citações). O número de artigos que citam DEO ficou constante com 17 artigos para cada ano, mas representando um percentual maior do total de publicações.

A *Revista FAMECOS* foi a única que apresentou, tanto um aumento no número de artigos (de três em 2002, para oito em 2003) quanto no número de DEO referenciados (de três em 2002, para 24 em 2003). As revistas *PCLA* e a *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* apresentaram diminuição no número de artigos que citam documentos eletrônicos e também no número de DEO citados. Quanto à *Ciberlegenda*, houve diminuição da quantidade de DEO referenciados (de 38 em 2002, para 24 em 2003), mas permaneceu constante no número de artigos (seis em cada ano).

Em seu estudo em artigos da área da Ciência da Informação, Mesquita (2003) mostra que a partir de 1998 ocorreu um aumento significativo tanto

²STUMPF, Ida R. *Análise de Citações da Produção Bibliográfica da Área de Comunicação*. Pesquisa ainda não publicada.

no número de artigos citando DEO quanto da quantidade de documentos eletrônicos citados. No estudo ora apresentado, na área da Comunicação esta tendência de uso crescente de publicações eletrônicas parece bem menos acentuada.

3.3 DOCUMENTOS ELETRÔNICOS *ON-LINE* LOCALIZADOS E NÃO LOCALIZADOS

A Tabela 3 mostra que, dos 119 documentos eletrônicos referenciados, somente 63 (52,9%) foram localizados através do URL informado e os dados de autor e título conferiam com os da referência.

Comparando-se os dois anos, constata-se uma diminuição no percentual de recuperação dos documentos, de 56,5% em 2002 para 49,1% em 2003. Estes percentuais, em torno de 50%, demonstram que apenas metade dos documentos eletrônicos citados conseguem ser localizados, apontando para a precariedade da internet para a recuperação da informação científica. Acrescenta-se a isso a inexistência de mecanismos que permitam ao usuário certificar-se de que um documento recuperado não sofreu alterações após ter sido referenciado no artigo.

Quanto ao endereço dos 56 documentos não localizados, conforme Tabela 4, 42 não permitiram acesso à página, dois eram restritos ao assinante e, para os doze endereços restantes, a página recuperada não continha o documento referenciado. Esses valores mais uma vez atestam o caráter transitório e efêmero da informação no meio *on-line*. Observa-se que, mesmo quando o URL informado pode ser acessado, não existe a garantia de que o documento estará disponível no futuro.

3.4 CARACTERÍSTICAS DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS *ON-LINE* RECUPERADOS:

DATA, IDIOMA E *SITE*

A datação dos documentos eletrônicos *on-line*, conforme Gomes e Souza (1997, p.83), é problemática, pois: “[. . .] podem ser gravados numa data, alterados posteriormente ou ainda não apresentarem nenhuma data.” Assim, optou-se em verificar apenas a idade dos 63 documentos eletrônicos *on-line* localizados pelo URL referenciado e utilizar a última data informada no documento como data de publicação.

Verificou-se que 19 documentos eletrônicos referenciados não apresentaram data e 44 apresentam. O ano que teve um maior número de publicações citadas, foi o ano de 2001, com treze documentos eletrônicos publicados. A ausência da data nos documentos dificulta a avaliação da atualidade ou

obsolescência dos documentos utilizados como fonte de informação científica, bem como da dificuldade de estabelecer a prioridade na autoria das idéias.

Em relação ao idioma, dos 119 DEO citados, 59 (49,6%) estão escritos em idioma português, 38 (31,9%) em inglês, dezesseis (13,5%) em espanhol, cinco (4,2%) em francês e um (0,8%) em alemão. Esses números estão de acordo com estudo sobre a busca de padrão de produção e uso de informação bibliográfica para a área da Comunicação, realizado por Stumpf (2000), onde o idioma da maioria dos documentos utilizados foi o português, seguido pelo inglês.

Esse resultado também é corroborado pela dissertação de Vanz (2004, p.114), que estudou as citações das dissertações dos programas de pós-graduação em Comunicação do Rio Grande do Sul: “Os dados sugerem que as publicações em idiomas estrangeiros são preteridas pelos mestrandos pelo não-domínio de outras línguas, e muitos documentos citados não são publicações originais, mas sim traduções.” Embora o presente trabalho não tenha se aprofundado na análise do idioma das citações e refira-se a outro tipo de autores, os dados sobre os DEO parecem corroborar os estudos anteriores para a área da Comunicação.

Os sites dos 119 documentos eletrônicos analisados foram classificados como: 51 institucionais (42,9%), 37 comerciais (31,1%), 30 de revistas (25,2%) e um pessoal (0,8%). As duas primeiras categorias correspondem a 74% do total.

Os sites institucionais e comerciais representam um problema à parte porque, via de regra, os elementos de referência dos documentos ali armazenados apresentam-se de forma incompleta ou reduzida, dificultando a comprovação e a localização da citação eletrônica. O mesmo não ocorre com a referência dos artigos localizados em sites de revistas, que apresentam os elementos essenciais para a localização dos documentos nas páginas ou sites da web.

3.5 REVISTAS ELETRÔNICAS CITADAS

Das 119 publicações eletrônicas recuperadas, 30 (25,2%) são de sites de revistas. Os periódicos mais citados foram: a revista *Ciberlegenda* com 18 (60%) citações, seguida da *CIC Cuadernos de Información y Comunicación* com quatro (13,3%) e *Razón y Palabra* com dois (6,7%). As seis revistas restantes receberam uma (3,3%) citação cada: *Diálogos de la Comunicación*, *Face*, *IPCT Journal*, *Gestión y Estrategia*, *Journal of Computer Mediated*

Communication e revista *Veja*. Para Foresti (1990, p.55): “A frequência de citação está vinculada à suposição básica de que o total de citações recebidas por um título de periódico seja uma medida objetiva de seu valor, de sua utilidade.”

4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Os resultados desse estudo não podem ser considerados estatisticamente representativos do universo das revistas científicas do campo da Comunicação. Podem, no entanto, indicar tendências e problemas relacionados com o uso de referências eletrônicas *on-line*. Em particular, mostrou que os autores de artigos dos periódicos da área de Comunicação não aumentaram o uso de documentos eletrônicos *on-line* nos anos estudados (2002-2003).

O caráter de permanência e constância dos documentos eletrônicos na internet é mais efêmero que os impressos devido a possibilidade de modificações que o meio permite. Tanto seu conteúdo pode ser alterado parcial ou completamente, quanto seu endereço eletrônico pode ser removido de forma intermitente, alterado ou excluído da rede, impedindo a recuperação da informação. Dos 119 documentos eletrônicos *on-line* analisados nesse estudo, 56 (47,1%) documentos não puderam ser localizados através do URL referenciado, impossibilitando a recuperação das fontes de informação citadas.

Nas publicações eletrônicas citadas pelos autores predomina o idioma português e sua localização em sites institucionais. A primazia do uso de publicações eletrônicas em língua portuguesa pode ocorrer devido às temáticas estudadas pela área, quase sempre de caráter nacional, como por exemplo a história de veículos de comunicação no Brasil, o desenvolvimento de programas de rádio e televisão no país e estudos de recepção realizados nacionalmente.

O ano com o maior número de publicações eletrônicas citadas foi o ano de 2001 com treze documentos. Metade dos documentos tem data de publicação de 2000 a 2003, evidenciando o caráter recente de utilização da Internet para o registro de publicações científicas.

O estudo mostrou também a natureza transitória e efêmera dos documentos disponibilizados na web, bem como que o endereço eletrônico dos documentos citados é, às vezes, um elemento insuficiente para a recuperação dos documentos científicos. Os documentos localizados nesse meio necessitam conter elementos que identifiquem com maior precisão a informação, como por exemplo as datas de publicação e atualizações.

Os resultados alcançados neste estudo limitaram-se a caracterizar o comportamento de referência dos documentos eletrônicos *on-line* dos autores de artigos de revistas da área da Comunicação. Como sugestão para futuros estudos, é interessante investigar se esses resultados permanecem com o passar do tempo e também se ocorrem da mesma forma em outras áreas do conhecimento.

As bibliotecas de pesquisa hoje, em sua maioria, não armazenam fontes de informação científica eletrônicas *on-line*. A responsabilidade da conservação dos registros destes documentos é tanto dos autores como dos administradores das páginas ou sites da web. Os resultados do estudo apontam para a necessidade de elaboração de políticas de conservação dos documentos eletrônicos *on-line* nas instituições que produzem informação científica, a fim de que a internet se constitua em meio permanente e confiável para o registro e recuperação destas informações.

Citation of On-line Electronic Documents by Journals of the Communication Field

ABSTRACT

Internet use to publish scientific documents has grown considerably in the last few years. This paper aims to verify whether the links to electronic on-line documents cited in papers published in Brazilian scientific journals in the communication field can be used to retrieve these documents. This is a bibliometric study in which the citation analysis technique is utilized to classify the on-line electronic references analysed. The authors researched the papers published in 2002 and 2003 in the following journals: *PCLA*, *Ciberlegenda*, *Revista FAMECOS* and *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, totaling 23 issues. One hundred and nineteen on-line electronic documents were tested, out of which 63 (52,9%) were retrieved and 56 (47,1%) could not be reached. The conclusion is that a link to an on-line electronic document is not always sufficient to locate this document on the *web*, thus raising the question whether the web is a reliable medium to store scientific information.

KEYWORDS: On-line Electronic Document. Scientific Information. Internet. Scientific Communication.

REFERÊNCIAS

COSTA, Irineu da. Glossário. In: LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999. P.251-260.

- FERREIRA, S. M.; KROEFF, M. S. **Referências Bibliográficas de Documentos Eletrônicos**. In: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Produção de Pesquisa de Professores. São Paulo: USP, 1996. Disponível em <<http://www.eca.usp.br/prof/sueli/pesquisa/refelet/>>. Acesso em: 13 maio 2002.
- FORESTI, N. A. B. Contribuição das Revistas Brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação Enquanto Fonte de Referência para a Pesquisa. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.19, n. 1, p.53-71, 1990.
- GOMES, H. F.; SOUZA, M. I. J. A Referenciação de Documentos Eletrônicos Disponibilizados Via Internet: uma proposta em discussão. **Textos de Cultura e Comunicação**, Salvador, n. 37/38, p. 77-88, dez. 1997.
- KOEHLER, W. An Analysis of Web Page and Web Site Constancy and Permanence. **Journal of the American Society for Information Science**, Washington, DC, v.50, n.2, p.162-180, Feb. 1999.
- MACHADO, A. Publicações Científicas: da galáxia de Gutemberg à aldeia telemática. **Informare: Caderno do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 70-80, jan./jun. 1996.
- MEADOWS, A. J. **A Comunicação Científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999. 268 p.
- MESQUITA, Rosa M. A. Referência Eletrônica On-line como Fonte de Informação Científica. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais . . .** Belo Horizonte: ENANCIB, 2003. 1 CD-ROM.
- MOTTA, V. T.; HESSELN, L. G.; GIALDI, S. **Normas Técnicas para Apresentação de Trabalhos Científicos**. 2. ed. rev. atual. e aum. Porto Alegre: Editora Médica Missau, 2001. 158 p.
- STUMPF, Ida R. C. Busca de Padrão de Produção e Uso da Informação Bibliográfica para a Área de Comunicação. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 4., 2000, Brasília, DF. **Anais . . .** Brasília, DF: ENANCIB, 2000. 1 CD-ROM.
- TARGINO, M. das G. Comunicação Científica na Sociedade Tecnológica: periódicos eletrônicos em discussão. **Comunicação e Sociedade**, São Bernardo do Campo, n. 31, p. 71-98, 1º. sem. 1999.
- _____. Comunicação Científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 37-85, jul./dez. 2000.
- VANZ, Samile Andréa de Souza. **A Produção Discente em Comunicação: análise das citações das dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Rio Grande do Sul**. 2004. 146 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2004.

APÊNDICE

Tabela 1 - Distribuição dos Artigos nas Revistas em Relação às Referências

Revista	Quantidade de Referências	Artigos			Referências por Artigo	
		Com Referência	Sem Referência	Total	Dos Artigos com Referência	Do Total de Artigos
CIBERLEGENDA	1.102	43	2	45	25,63	24,49
FAMECOS	1.195	57	9	66	20,96	18,11
PCLA	347	19	3	22	18,26	15,77
RBCC	468	28	0	28	16,71	16,71
Total	3.112	147	14	161	21,17	19,33

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Tabela 2 - Distribuição dos Documentos Eletrônicos On-line em Relação aos Artigos

Revista	Ano	Artigos			Referências de DEO	
		Sem DEO	Com DEO	Total	Qtde.	Por Artigo com DEO
CIBERLEGENDA	2002	26	6	32	38	6,3
	2003	7	6	13	24	4,0
	Total	33	12	45	62	5,2
FAMECOS	2002	28	3	31	3	1,0
	2003	27	8	35	24	3,0
	Total	55	11	66	27	2,5
PCLA	2002	10	2	12	6	3,0
	2003	9	1	10	4	4,0
	Total	19	3	22	10	3,3
RBCC	2002	11	6	17	15	2,5
	2003	9	2	11	5	2,5
	Total	20	8	28	20	2,5
Total	2002	75	17	92	62	3,6
	2003	52	17	69	57	3,4
Total		127	34	161	119	3,5

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Nota 1: DEO significa "Documento Eletrônico On-line".

Tabela 3 - Endereços Eletrônicos On-line por Forma de Acesso

Revis- ta	Ano	Documento			Percentual em Relação ao total	
		Localizado	Não Localizado	Total	Localizado	Não Localizado
CIBERLE- GENDA	2002	25	13	38	65,8	34,2
	2003	9	15	24	37,5	62,5
	Total	34	28	62	54,8	45,2
FAME- COS	2002	2	1	3	66,7	33,3
	2003	13	11	24	54,2	45,8
	Total	15	12	27	55,6	44,4
PCLA	2002	1	5	6	16,7	83,3
	2003	2	2	4	50,0	50,0
	Total	3	7	10	30,0	70,0
RBCC	2002	7	8	15	46,7	53,3
	2003	4	1	5	80,0	20,0
	Total	11	9	20	55,0	45,0
Total	2002	35	27	62	56,5	43,5
	2003	28	29	57	49,1	50,9
Total	Total	63	56	119	52,9	47,1

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Tabela 4 - Endereços Eletrônicos On-line Não Localizados

Revis- ta	Ano	Não Localizado			
		Página	Restrito ao Assinante	Documento	Total
CIBERLE- GENDA	2002	12	-	1	13
	2003	13	2	-	15
	Total	25	2	1	28
FAMECOS	2002	1	-	-	1
	2003	10	-	1	11
	Total	11	-	1	12
PCLA	2002	5	-	-	5
	2003	0	-	2	2
	Total	5	-	2	7
RBCC	2002	0	-	8	8
	2003	1	-	-	1
	Total	1	-	8	9
Total	2002	18	-	9	27
	2003	24	2	3	29
Total	Total	42	2	12	56

Fonte: dados extraídos da pesquisa, 2004.

Nota 1: "-" significa valor zero ou inexistente.

Rosa M. A. Mesquita

Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
E-mail: rosa_mesquita@uol.com.br

Ida R. C. Stumpf, CRB10/87

Professora Titular Doutora da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Pesquisadora CNPq.
E-mail: irstumpf@ufrgs.br